

## Empresários das Indústrias extrativas e de transformação seguem otimistas em junho

### INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

Mato Grosso volta a registrar aumento no preço médio do combustível no Estado entre maio e junho. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em maio, o preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 5,60. Já em junho, a média subiu para R\$ 5,70, elevação percentual de 1,79%. Em relação ao Etanol Hidratado, a média do preço em maio era de R\$ 3,99 e em junho o valor publicado foi de R\$ 4,10, um aumento percentual de aproximadamente 2,8%. O Óleo Diesel também apresentou uma ampliação, já que em maio de 2021 a média de preço foi de R\$ 4,75 e passou para R\$ 4,80 em junho.

A Média nacional também segue com alta. Segundo Índice de Preços Ticket Log (ITPL)<sup>1</sup>, a média no preço da gasolina comum, no mês de maio, foi de R\$ 5,77 e em junho a média registrada foi de R\$ 5,88. O etanol, por sua vez, registrou média de R\$ 4,59 em maio e de R\$ 4,78 em junho. O diesel, assim como a gasolina e o etanol, apresentou um aumento de R\$ 4,59 em maio, para R\$ 4,66 junho.

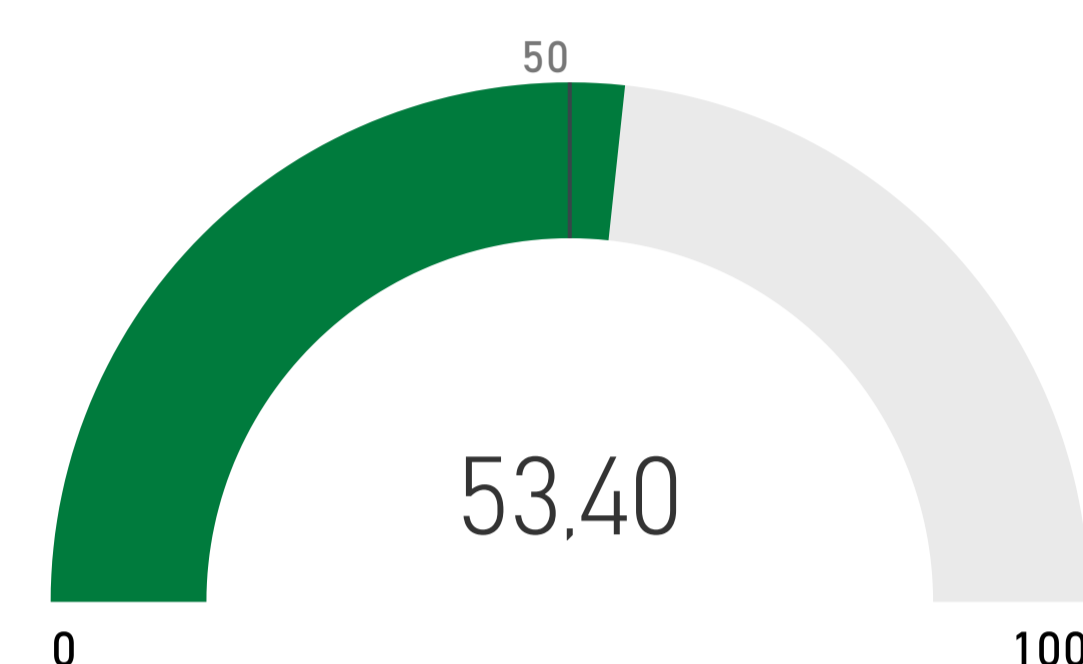
O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)<sup>2</sup>, apresentou queda em relação a maio, mas registrou variação positiva de 0,60% em junho. Realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), tal fato mostra uma desaceleração do índice. De acordo com o Coordenador de Índices de Preços, a desaceleração do indicador está atrelada a valorização do real, com recuo dos preços em dólar, de commodities importantes dentro do (IPA), que em junho variou 0,42% frente maio que tinha resultado 5,23%.

Os seguintes itens contribuíram como, minério de ferro (20,64% para -3,04%), soja em grão (3,74% para -4,71%) e milho em grão (10,48% para -5,50%). Com isso, IGP-M acumula em alta de 15,08% no ano e 35,75% nos últimos 12 meses, de acordo com os dados da fundação, em maio, esses valores foram respectivamente 14,40% no acumulado no ano e 37,06% para o acumulado em 12 meses.

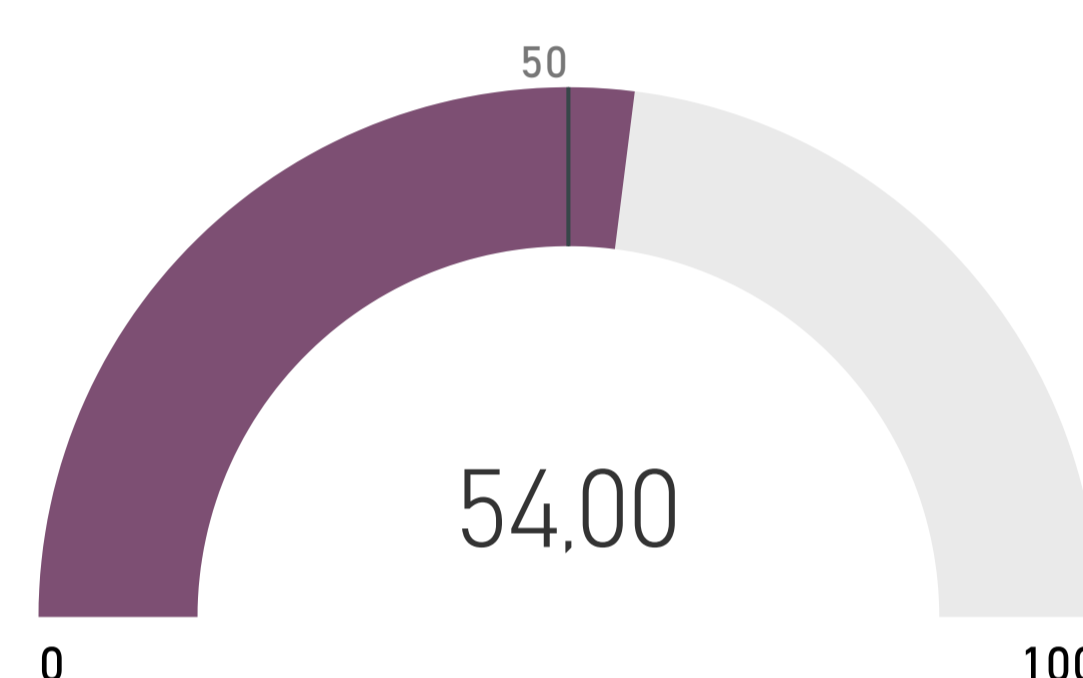
Já o volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, registrou queda de 2,3 pontos, se comparado com o mês anterior, de maio de 2021. Quando relacionado ao mesmo período no ano de 2020, a alta registrada é de 5,4 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 56,8 pontos, com alta de 6,8 pontos frente ao mês de maio de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram queda no mês de junho, de 6,1 pontos, ao registrarem 52 pontos.

Na região Centro-Oeste, o levantamento dos dados mostrou que o indicador apresentou uma pequena piora frente o mês de maio de 2021, com queda de 1 ponto, marcando 54 pontos em junho deste ano. Já o indicador nacional marcou 53,4 pontos com queda também de 2,3 pontos. Apesar da queda, ambos indicadores ainda pontuaram acima da linha dos 50 pontos.

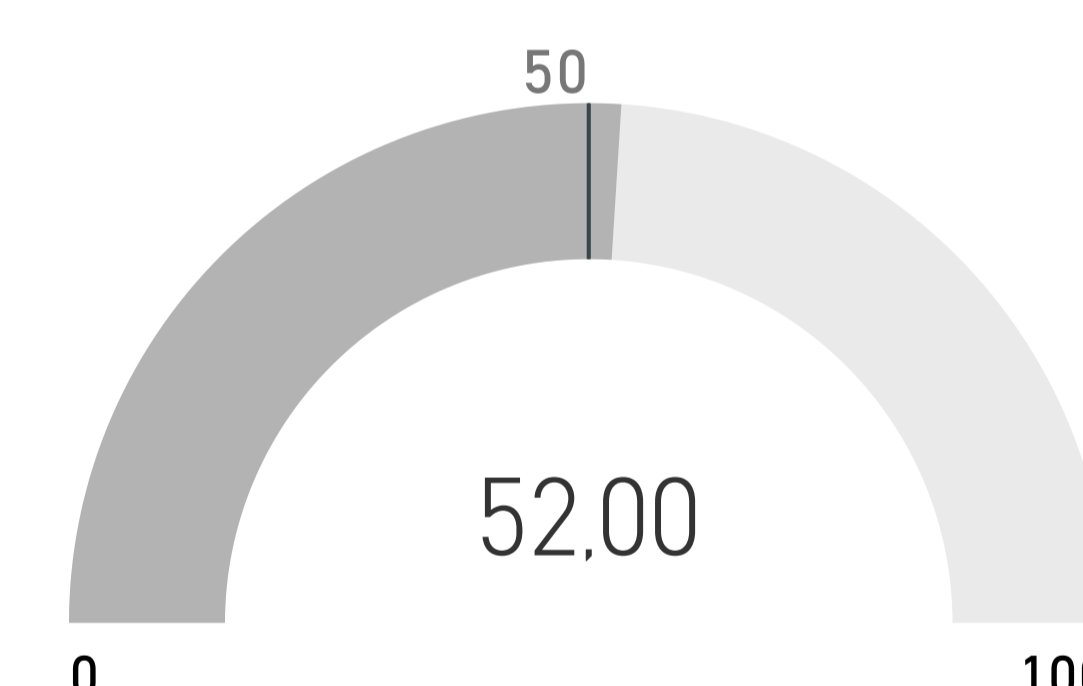
#### Volume de Produção Mato Grosso



#### Volume de Produção Centro-Oeste

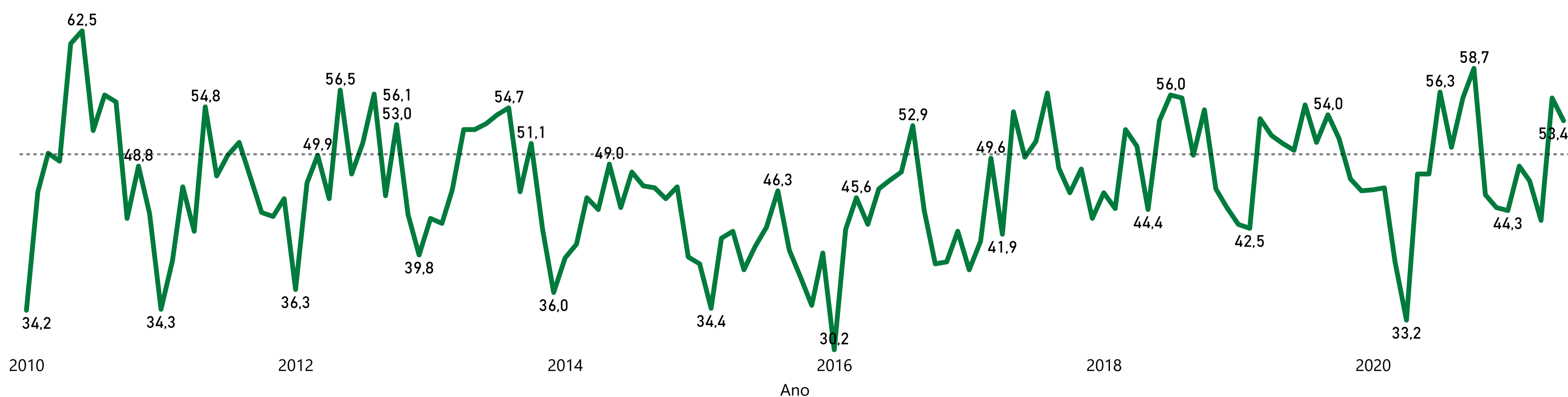


#### Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

### Histórico do volume de produção 2010 a 2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.



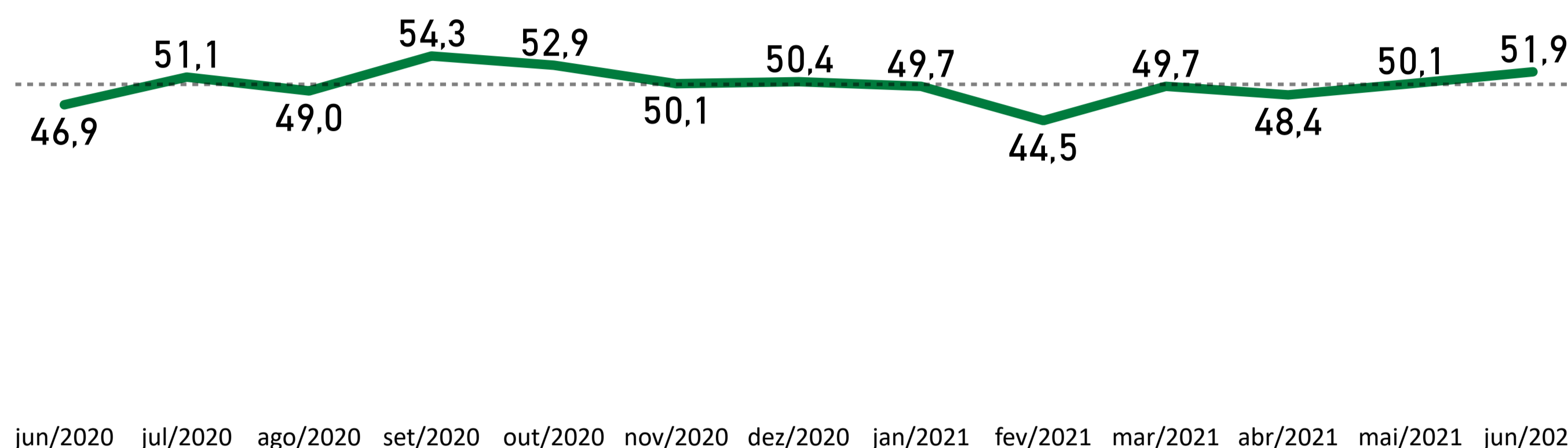
A evolução do número de funcionários registrou, em junho de 2021, 51,9 pontos, com alta de 1,8 ponto em relação ao mês de maio de 2021, e 5,0 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior.

As pequenas empresas tiveram alta de 2,6 pontos, marcando 54,7 pontos em junho. Já nas médias e grandes empresas o resultado do índice é de 50,7 pontos, acréscimo de 1,4 pontos em relação ao mês anterior.

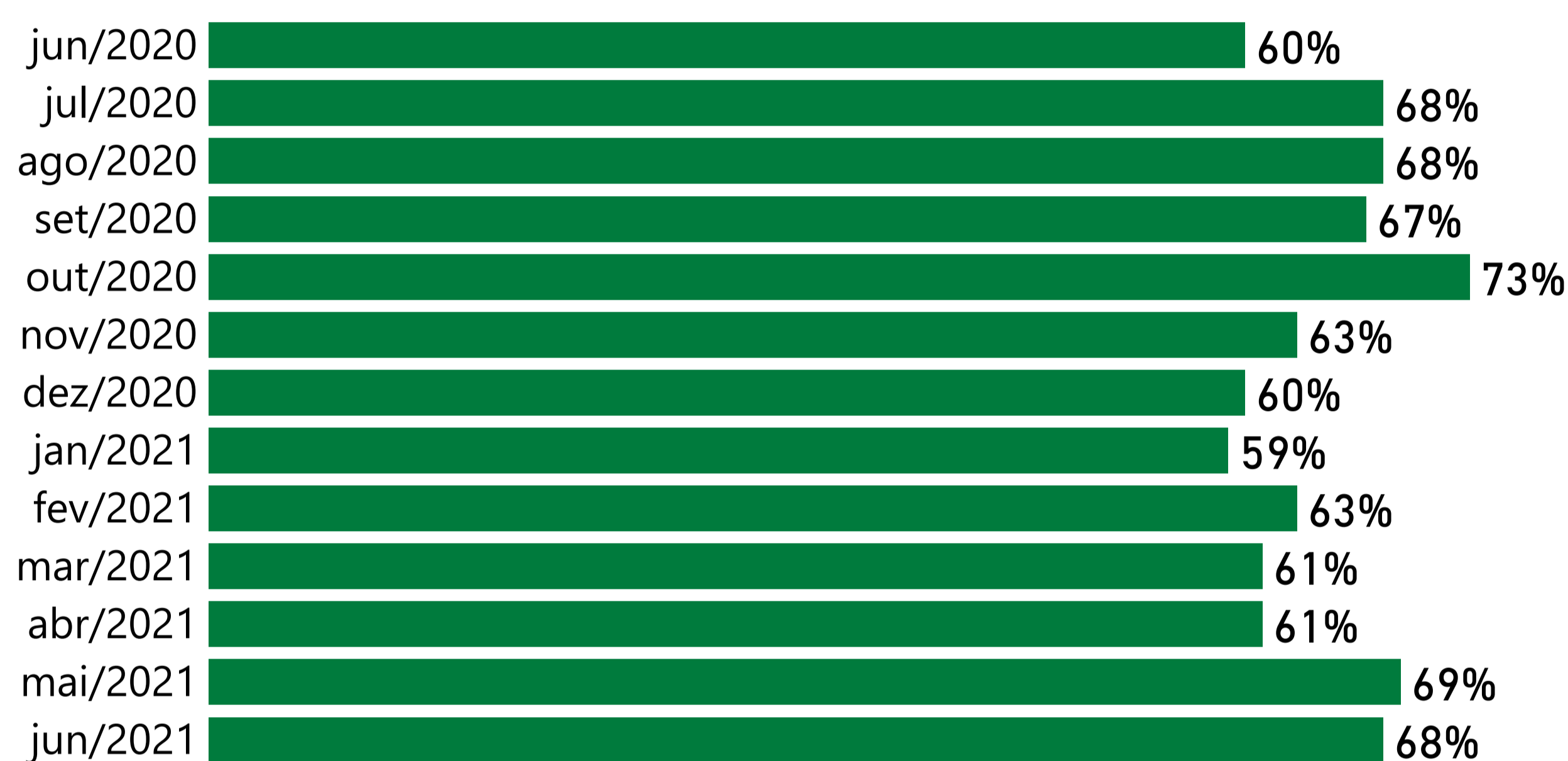
Os resultados apresentam o cenário de melhora, sendo este o segundo mês de alta, desde abril.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

## Evolução de funcionários



## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 1,0 ponto em junho de 2021, se comparado com maio, ao marcar 68%. Em relação ao mês de junho de 2020, alta foi de 8,0 pontos.

As pequenas empresas registraram alta de 4% ao marcarem 69% e alta de 12% frente ao mesmo período do ano de 2020. As médias e grandes empresas registraram queda de 4 pontos em relação a maio, ao pontuar 67 pontos em junho, já em relação ao mesmo período de 2020 a alta é de 5,0 pontos.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

## Expectativas para os próximos seis meses

### Expectativas e intenções de investimento seguem otimistas em julho de 2021

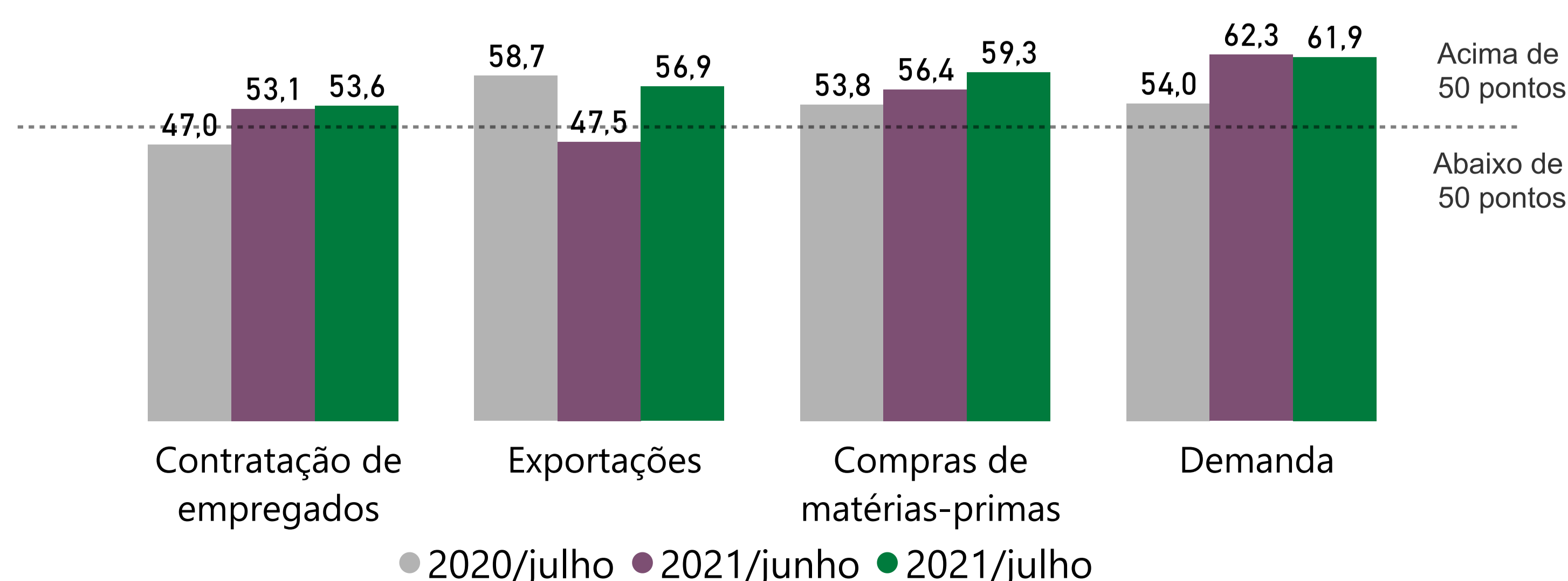
No mês de julho, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação revelam que todos os índices registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra que apesar dos problemas enfrentados, os empresários seguem otimistas.

Esse otimismo é demonstrado pela alta em três indicadores, número de funcionários, compras de matérias-primas, e exportação, marcando altas de 0,5; 2,9; e 9,4 respectivamente.

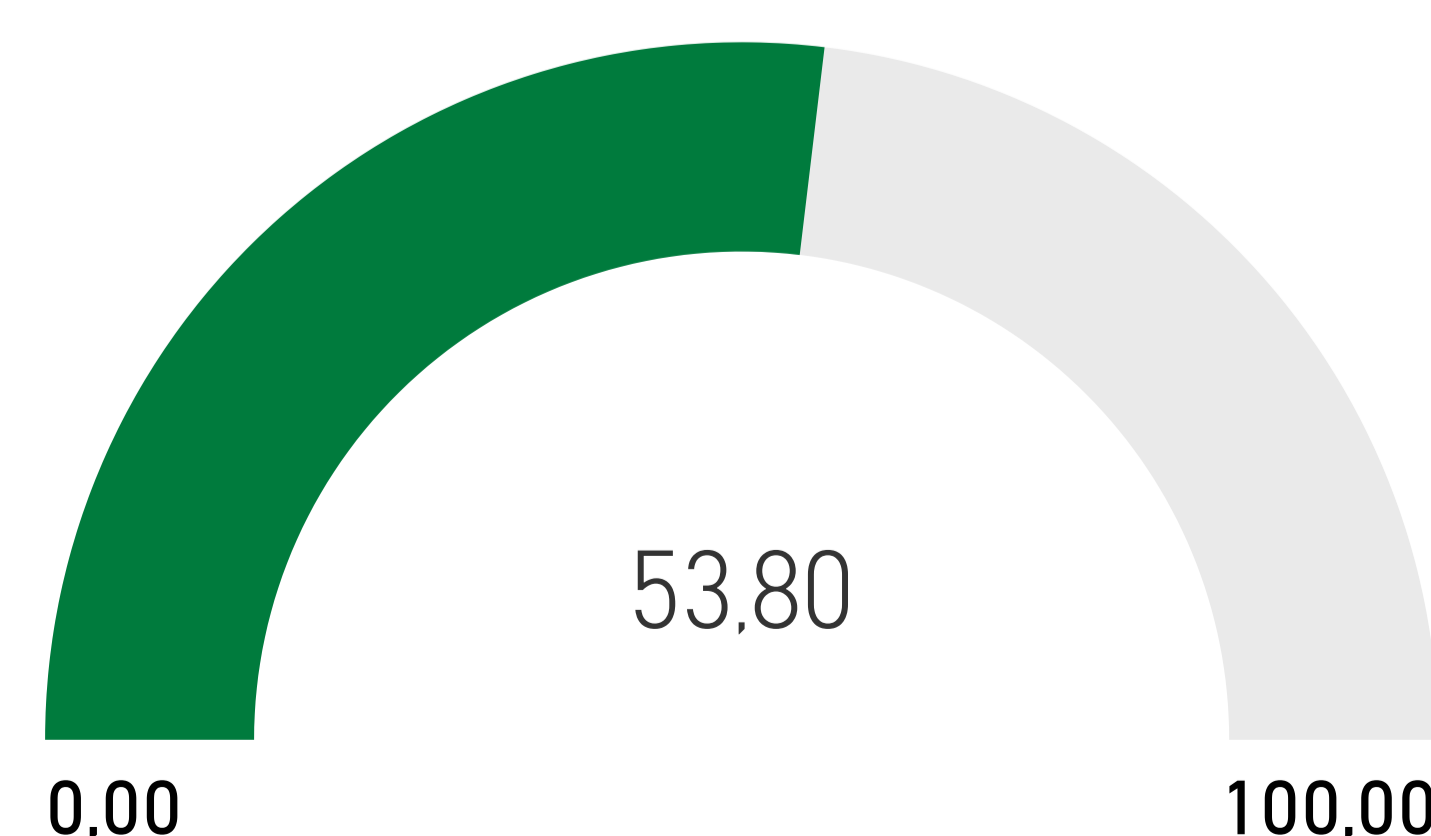
Já o indicador de demanda foi o único a registrar uma leve queda, de 0,4 ponto, quando comparado com o mês de junho de 2021, registrando 61,9 pontos no mês de julho de 2021.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 53,8 pontos, com alta de 1,1 pontos em relação ao mês de junho deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior a alta é de 12,5 pontos. Este é o segundo mês consecutivo de alta na intenção de investimento, desde uma leve queda apresentada em maio deste ano.

### Expectativas



### Intenção de investimento



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.



# Problemas enfrentados pelas indústrias no 2º trimestre de 2021

## Problema com a falta ou alto custo da matéria-prima vem se destacando em primeiro e segundo lugar desde o I trimestre de 2020

O segundo trimestre do empresário industrial de Mato Grosso foi marcado por inúmeras dificuldades e incertezas. A falta ou alto custo da matéria prima segue sendo o primeiro lugar no ranking dos dez principais problemas da indústria mato-grossense do estado, assinalada por 54,67% dos empresários.

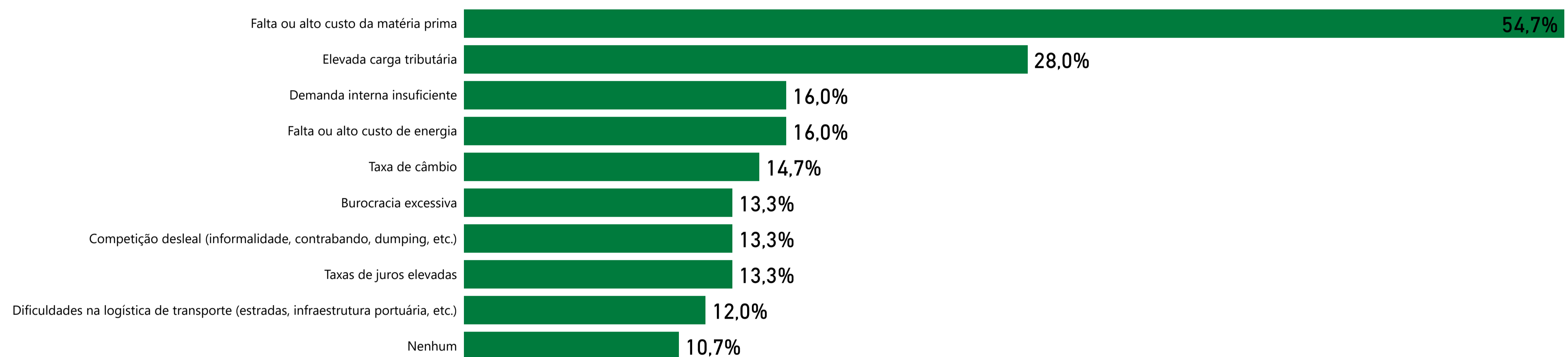
Além disso, a elevada carga tributária registra 28%, ficando em segundo lugar. O terceiro lugar fica empatado, com a falta ou alto custo de energia e demanda interna insuficiente, registrando ambas, 16%.

Ainda em relação aos três últimos meses do ano, o lucro operacional e o crédito das indústrias extrativas e da transformação, segue abaixo da linha dos 50 pontos, apenas a situação financeira apresenta indicador superior a 50 pontos. Apesar de possuir dois indicadores abaixo da linha de 50 pontos, quando comparado ao trimestre anterior, observa-se grande aumento.

O lucro operacional, situação financeira e o acesso ao crédito registraram altas de 6,6; 4,2; e 6,7 pontos, respectivamente, quando comparados com o primeiro trimestre do ano de 2021.

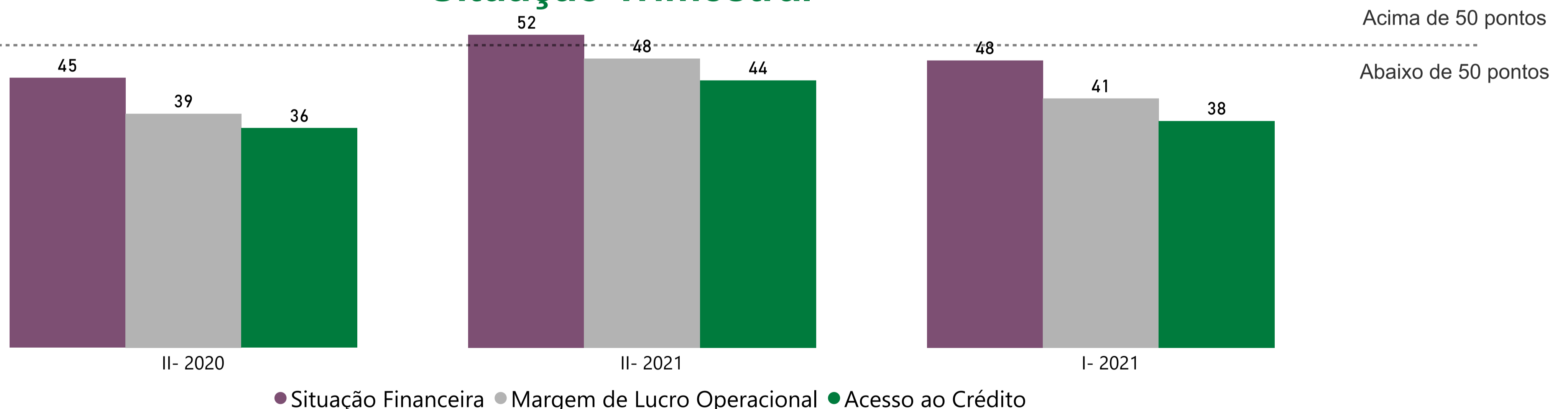
## 10 principais problemas

Trimestre ● 2º trim 2021



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

### Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 75 empresas, sendo 37 de pequeno porte, 38 de médio e grande portes.  
Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.  
Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021.  
Contato: Fone: (65) 3611-1690|  
E-mail: [assessoriaeconomica@fiemt.ind.br](mailto:assessoriaeconomica@fiemt.ind.br); [observatorioidaindustria@fiemt.ind.br](mailto:observatorioidaindustria@fiemt.ind.br)

### Especificações técnicas gerais:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. A parte com os principais problemas e situação trimestral são divulgadas trimestralmente.

<sup>1</sup>O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

<sup>2</sup> O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

<sup>3</sup> Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-marco-2021>